

FSP
12/4/97
Xavante

1-5
gorel

NO AR

O choro dos xavantes

NELSON DE SÁ
da Reportagem Local

tração de respeito, teriam en-
trado em greve.

Em Roraima, no meio da selva, FHC falava vaidoso de seu respeito pelos indígenas, ontem. Que não seria em seu governo que obras federais tomariam terras deles, e por aí. O discurso prosseguiu, longamente, na rádio Nacional.

Quase ao mesmo tempo, ou pouco antes, um grupo de xavantes aparecia na Manchete, em choro patético. Para desocupar um prédio federal, tinham sido brutalizados por um certo COT, Centro de Operações Táticas, da Polícia Federal. Da cobertura:

— Houve tumulto. Os jornalistas foram expulsos. Logo em seguida um índio foi agarrado e retirado à força.

De um dos índios que choravam, soluçando:

— Chegou mostrando com metralhadora na nossa cara... segurando a gente como se fosse um objeto criminoso... devia ter dialogado com nós, entrado em acordo... não agir desse jeito...

Os funcionários da Funai, diante de tamanha demons-

★

Do ministro de Ação Política, exasperado, na CBN:

— A oposição obriga a uma negociação que ninguém quer, nem a opinião pública, nem o governo...

Nem mesmo Luiz Carlos Santos aceita — e culpa a oposição — que tenha feito um acordo como este, do “extrateto” dos parlamentares.

★

Na sequência de horrores da polícia brasileira, o mais recente, ontem em Minas, levou à morte um menino de 14 anos. Sempre na Globo. A descrição do irmão do menino, também torturado:

— Ele foi lá e deu um tapa no rosto do meu irmão e veio, começou a me bater. Ele tirou o revólver e mirou na testa dele e apertou o gatilho. Disparou o tiro na testa do meu irmão.

Policial há 15 anos, o acusado tinha processos por extorsão, tráfico e tentativa de homicídio. E seguia na ativa.